

Ata da Reunião 04/2017 das Comissões da A3P - Agenda Ambiental da Administração Pública e de Coleta Seletiva Solidária da reitoria do IFRJ

09 de novembro de 2017, local: Sala de Reuniões da Reitoria do IFRJ
Abertura da reunião: 09:00 h. Encerramento da reunião: 14:00 h.
Redação da ata: Nathália Braga

Tabela 1: Membros presentes na reunião:

Área de atuação	Titular	Suplente
Gestão Ambiental/Seg. Trabalho	Nathália da Silva Braga	Izaura Ferreira de Almeida
Tecnologia da Informação	Bruno Augusto Torres	Adelaine Spranger Ferreira
Comunicação	Erick Alan Moreira Ferreira	Danyelle Woyames da Silva
Saúde	Fabiana Souza	Fabiana Regolin
Engenharia	Sérgio Bernardo dos Santos	Marcos André da Silva Caruso
Serviços	Moacir Romeiro	Magno Trajano Nascimento
Patrimônio	Eduardo Ribeiro Gantus	Gustavo de Andrade Lima
Pró-reitoria de Extensão	Mônica Menezes de Souza	Vanderson Amaral Pereira
Pró-Reitora de Ensino Técnico	Luana Adria Vieira Monteiro	Eliel da Silva Moura
Compras	Vanessa de Oliveira	Celso Martins dos Santos
Desenvolvimento de pessoas	Daniela Zanotti da Silva	Dalva Baliano Lopes
Núcleo de Governança	Ada Guagliardi Faria	Ricardo Ferreira Leite

Assuntos tratados:

1. Informes:

- Lembrança dos temas tratados na reunião anterior.
- Publicação das portarias de criação das duas Comissões (atualização em 08/11/2017).
- Novos integrantes: Ada Guagliardi Faria, Ricardo Ferreira Leite (Núcleo de Governança), Luana Adria Vieira Monteiro, Eliel da Silva Moura (Pró-Reitora de Ensino Técnico) e Sérgio Bernardo dos Santos (Engenharia).
- Data da próxima reunião: 14 de dezembro, de 09:00 às 17:00h, na sala de reuniões da reitoria (Praça da Bandeira).
- Informes Rede Rio de Sustentabilidade: Vanessa de Oliveira falou sobre o Seminário de Licitações Sustentáveis que ocorreu no mês passado. Os outros eixos já foram apresentados pelos outros integrantes.
- Alterações na condução das reuniões: após questionada pela Presidente, a comissão não sugeriu mudanças.

- Apresentação da pauta e necessidade alteração: Não houve proposta de alteração da pauta pelos integrantes.
- Iniciativas de atuação em diferentes eixos da A3P com distintos integrantes como responsáveis (rever lista de ideias).

2. Diagnóstico da A3P

O Diagnóstico da reitoria servirá como base para definirmos as próximas ações da A3P. As tabelas estão disponíveis no endereço abaixo: <https://docs.google.com/a/ifrj.edu.br/spreadsheets/d/1gjiXHjUVACa-rh1fb6ZCIsqX9M42hrocj6EZYp5qYCl/edit?usp=sharing>

Os representantes dos setores preencheram a tabela com os dados que foram possíveis de obter.

3. Plano de Trabalho para diminuição do consumo de energia elétrica e água.

O Plano de Trabalho para diminuição do consumo de energia elétrica e água foi desenvolvido para implantação no prédio nova da reitoria, localizado no Centro do Rio de Janeiro. Na próxima reunião discutiremos a economia de outros recursos.

Resumo da metodologia utilizada: Para elaboração do Plano foram usadas três bases de dados. 1. Planilha com lista de ideias e iniciativas em gestão ambiental, uma planilha criada pela gestão ambiental e constantemente atualizada por esta área e pelas Comissões que tratam do tema sustentabilidade; 2. Para promover uma gestão ambiental participativa, um e-mail foi enviado a todos os servidores da reitoria visando levantar situações de desperdício observadas e sugestões de economia de recursos; 3. As seguintes referências bibliográficas:

- Livro: Uso e conservação da água em prédios públicos (disponível em .PDF).
- Livro: Cadernos de consumo sustentável: Construções (disponível em .PDF).
- Apostila: Curso da A3P (disponível em .PDF).
- Portaria nº 23 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, de 12 de fevereiro de 2015. Estabelece boas práticas de gestão e uso de Energia Elétrica e de Água nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dispõe sobre o monitoramento de consumo desses bens e serviços (disponível em .PDF).

A compilação de ideias e iniciativas provenientes das três bases de dados foi realizada pela representante da gestão ambiental, Nathália Braga. A lista final foi submetida à Comissão, gerando por fim o Plano (Tabela 2) que abarca as demandas reais da reitoria.

As principais áreas envolvidas no Plano, ou seja, aquelas que terão que atuar de forma ativa são: PROAD, manutenção e serviços, engenharia, compras e gestão ambiental. A fiscalização da execução das seguintes ações será realizada pela gestão ambiental do IFRJ e pelos integrantes da Comissão da A3P.

Tabela 2: Plano de Trabalho para promoção da economia de energia e água com indicação dos responsáveis:

ENERGIA ELÉTRICA	
Ação	Responsáveis
a) Práticas imediatas e permanentes para promover o uso racional da energia elétrica	
I - Sobre a utilização de aparelhos de ar condicionado:	
I.1. Desligar o aparelho quando o ambiente estiver desocupado; Horário de funcionamento: 9:30 às 17:30 com possibilidade de ajustes caso necessário. Empresa contratada deve ser penalizada em caso de desligamento em horário errado.	DMS e Engenharia (Ricardo)
I.2. Ao ligar o aparelho, manter as portas e janelas fechadas, evitando o desperdício do ar climatizado, e garantindo a circulação do ar. Quando o ar não estiver ligado, recomenda-se a abertura das janelas.	Sensibilização
I.3. Manter os dutos e filtros do aparelho limpos, para não prejudicar a circulação do ar.	DMS
I.4. Otimizar o uso do aparelho, desligando quando não tiver servidores presentes no ambiente.	DMS
I.5. Manter a regulagem dos termostatos do aparelho em 23°C.	DMS
I.6. Substituir a tecnologia do ar-condicionado atual que está defasada.	PROAD
II - Sobre a utilização de lâmpadas e dos sistemas de iluminação:	
II.1. Desligar as lâmpadas das salas que não estiverem em uso, principalmente nos horários de almoço e no encerramento do expediente. Funcionário da manutenção ou guarda apagar todas as lâmpadas após o horário de expediente.	Sensibilização e DMS
II.2. Priorizar luminárias com camada refletiva para aumentar a capacidade de iluminação.	Engenharia e Compras
II.3. Rever a setorização da iluminação, que atualmente é dispendiosa.	Engenharia
II.4. Racionalizar a quantidade de lâmpadas considerando os critérios mínimos de iluminância e conforto.	Engenharia
II.5. Manter desligadas as lâmpadas das dependências desocupadas, bem como a iluminação ornamental interna e externa.	Sensibilização
II.6. Reforçar a orientação aos servidores e às equipes de segurança e zeladoria para desligamento das lâmpadas e sistemas de iluminação ao final do horário de expediente de cada órgão ou entidade.	DMS
II.7. Evitar acender lâmpadas durante o dia, priorizando a utilização de luz natural, sempre que possível.	Sensibilização e DMS
II.8. Reforçar a orientação para ligamento das lâmpadas e sistemas de iluminação somente nas salas que estiverem sendo utilizadas.	Sensibilização
II.9. Reduzir a iluminação em áreas de circulação desde que não prejudique a segurança nos locais.	DMS
II.10. Implantar sensores de presença nas áreas comuns como corredores e banheiros.	Engenharia e DMS
II.11. Providenciar a limpeza das lâmpadas e luminárias, de modo a permitir a reflexão máxima da luz e obter maior aproveitamento nos ambientes.	DMS
III - Sobre a utilização de computadores:	
III.1. Programar o computador para entrar em modo de espera após quinze minutos sem uso.	Tecnologia da Informação
III.2. Desligar o monitor, a impressora, o estabilizador, a caixa de som, o	Sensibilização

microfone e outros acessórios, sempre que não estiverem em uso.	
IV - Sobre a utilização de elevadores:	
IV.1. Utilizar, sempre que possível, as escadas para os primeiros pavimentos e para subir ou descer poucos andares, evitando o uso dos elevadores.	Sensibilização
IV.2. Alterar a programação dos elevadores, para que ele não retorne sempre ao primeiro andar.	DMS
IV.3. Fazer o revezamento de elevadores, quando não prejudicar a eficiência do serviço. Funcionamento de dois elevadores.	DMS
V - Sobre a utilização de bebedouros:	
V.1. Providenciar a oferta de água potável aos servidores enquanto o sistema não estiver adequado.	PROAD
V.2. Providenciar um sistema de abastecimento de água potável independente do abastecimento do prédio para a cozinha.	PROAD
V.3. Instalação de filtros para purificação de água.	Engenharia e DMS
V.4. Desligar o equipamento no final do expediente.	DMS
b) Práticas de Eficiência Energética na aquisição e manutenção de bens e serviços	
I - Nas aquisições ou locações de máquinas e aparelhos consumidores de energia, que estejam regulamentados no Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE), exigir, nos instrumentos convocatórios, que os modelos dos bens fornecidos possuam Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE), nos termos da Instrução Normativa nº 2, de 4 de junho de 2014, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação.	Compras
II - Providenciar a contratação da limpeza dos filtros dos condicionadores de ar, para não prejudicar a circulação do ar. Definir cronograma de limpeza no contrato.	DMS
III - Priorizar a aquisição de lâmpadas mais eficientes para os ambientes das edificações, bem como a aquisição de temporizadores para controle de iluminação, substituindo gradativamente o sistema de iluminação mais oneroso, desde que não afete a qualidade de trabalho dos usuários.	Engenharia e Compras
IV - Acompanhar o estado de conservação dos equipamentos, evitando o aumento do consumo da energia.	DMS
V - Realizar manutenções periódicas dos quadros de distribuição.	Engenharia e DMS
c) Práticas de Sustentabilidade em obras e serviços de engenharia	
I - Utilizar a ENCE nos projetos e respectivas edificações públicas federais novas ou que recebam retrofit, nos termos da Instrução Normativa nº 2, de 4 de junho de 2014, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação.	Engenharia
II - Priorizar a revisão periódica da rede elétrica, transformadores e quadros de distribuição.	Engenharia e DMS
III - No projeto de iluminação, priorizar a observância de requisitos para locais de trabalho interno, a divisão dos circuitos por ambiente e com fácil acesso aos usuários, o aproveitamento do potencial de iluminação natural, o uso de lâmpadas de alto rendimento e baixo impacto ambiental, luminárias e refletores ecoeficientes, e a implementação de sistema de automação, inclusive com sensores de presença.	Engenharia
IV. Priorizar a medição individualizada de consumo de energia, preferencialmente por seção ou uso final (iluminação, condicionamento de ar e outros).	Engenharia
V - Priorizar o emprego de mecanismos de produção de energia in loco, sempre	Engenharia

que for técnica economicamente viável e vantajosa.	
VI - Priorizar a utilização de sistemas ou fontes renováveis de energia, como painéis fotovoltaicos que proporcionem economia no consumo anual de energia elétrica da edificação.	Engenharia
VII - Priorizar a instalação de condicionadores de ar dotados de compressor com tecnologia "inverter".	Compras

ÁGUA	
Ação	Responsáveis
a) Práticas imediatas e permanentes para promover o uso racional da água	
I - Implantar sistemas de monitoramento do consumo e efetuar inspeções periódicas em reservatórios e equipamentos hidráulicos, tais como bacias sanitárias, chuveiros, torneiras e válvulas, para identificar de forma tempestiva a ocorrência de vazamentos em instalações hidráulicas.	Engenharia e DMS
II - Priorizar a utilização de dispositivos hidráulicos e aparelhos que reduzam o consumo de água.	Engenharia, DMS e Compras
III - Sinalizar áreas comuns dos edifícios públicos federais sobre o uso e consumo racional de água.	Sensibilização
IV - Avaliar a substituição da vegetação de jardins por espécies resistentes à seca, quando possível.	Gestão Ambiental
V - Priorizar a lavagem a seco de veículos.	DMS
b) Práticas para promover o uso racional da água na aquisição e manutenção de bens e serviços	
I. - Priorizar a substituição de torneiras comuns por dispositivos hidromecânicos com temporizador de ciclo de funcionamento ou de sensor de presença das mãos.	Engenharia, DMS e Compras
II - Priorizar a instalação de redutores e/ou arejadores em torneiras, reduzindo o volume de água gasto.	Engenharia, DMS e Compras
III - Priorizar a substituição de bacias sanitárias por sistemas com caixa acoplada e mecanismo de descarga de duplo acionamento (duo flush), permitindo ao usuário selecionar o volume de descarga a ser utilizado.	Engenharia, DMS e Compras
IV - Priorizar a implantação de registro regulador de vazão em chuveiros e duchas, limitando a vazão em condições de alta pressão.	Engenharia, DMS e Compras
c) Práticas de Sustentabilidade em obras e serviços de engenharia	
I - Priorizar a utilização de dispositivos hidráulicos que promovam o uso eficiente da água e reduzam o seu desperdício nos canteiros de obras de engenharia e nas novas edificações.	Engenharia
II - Avaliar a viabilidade de implantação de hidrômetros individuais nas construções onde sejam planejados mais de uma instalação ou edifício, de forma a se medir o consumo da água em cada edificação, especialmente quando forem destinadas a usos diferentes, como escritórios, garagens, pátios etc.	Engenharia
III - Planejar as instalações hidráulicas das novas edificações de forma a facilitar o acesso para inspeções e manutenção, minimizando as perdas por vazamentos.	Engenharia
IV - Priorizar a utilização de espécies resistentes às secas no planejamento de vegetação para áreas verdes e jardins.	Engenharia e Gestão Ambiental
V - Priorizar a utilização de equipamentos de menor uso da água e com ciclo de funcionamento regulado por temporizadores nos projetos de irrigação.	Engenharia
VI - Avaliar a viabilidade de utilização de sistemas de reuso da água e de captação da água de chuva em novos projetos de edificações.	Engenharia

4. Apresentação dos resultados da implantação da Coleta Seletiva Solidária.

Na Tabela 3 são apresentadas as ações realizadas para implantação da Coleta Seletiva Solidária. Fotografias da implantação da coleta seletiva na reitoria estão disponíveis no Anexo I. Após a implantação da Coleta Seletiva Solidária pela Comissão, a Diretoria de Manutenção e Serviços será responsável por dar andamento ao processo.

Além da implantação da Coleta Seletiva Solidária, a Comissão pretende criar as seguintes campanhas:

- Campanha de coleta de pilhas e baterias, consultar ABINEE e convidar os campi para participar.
- Campanha de destinação de resíduos eletrônicos na reitoria junto ao edital de destinação de resíduos eletrônicos inservíveis.

Tabela 3: Atualização do Plano de Ação para implantação da Coleta Seletiva Solidária com indicação dos responsáveis e período de realização:

Ação	Responsáveis	Execução	Conclusão
Constituição da Comissão de Coleta Seletiva Solidária (elaborar minuta da portaria)	Nathália	até dia 27/09	ok
Contagem dos coletores existentes (lixeiras) - prédio Praça da Bandeira	Eduardo e Gustavo	02/10	ok
Verificar possibilidade de criação de página da Comissão	Adelaine	09/10	ok
Contagem dos coletores existentes (lixeiras) – prédio Buenos Aires	Eduardo e Nathália	09/10	ok
Definição da quantidade de coletores necessária para o prédio da reitoria	Moacir e Nathália	09/10	ok
Publicação da matéria sobre a Comissão	Danyelle	09/10	ok
Produção da identidade visual e elaboração do material de divulgação	Danyelle e Juliana	09/10	ok
Divulgação ações por e-mail e redes sociais	Danyelle	09/10	ok
Elaborar Edital de Habilitação e Termo de Compromisso (Edital de chamamento das ONG's e Cooperativas)	Nathália	09/10	ok
Marcar reunião com preposto (treinamento e sacos de cores diferenciadas)	Moacir	11/10	ok
Obter Contact e fita adesiva	Nathália	16/10	ok
Aprovação do edital pela Comissão por e-mail	Comissão	16/10	ok
Encaminhar processo administrativo para obtenção do parecer jurídico (Encaminhar para o procurador do IFRJ)	Nathália	16/10	ok
Elaborar rascunho das placas e texto e figuras do manual de coletaseletiva solidária	Nathália	16/10	ok
Finalização da arte	Danyelle e Erick	23/10	ok
Enviar texto para transcrição em braile	Nathália	23/10	ok
Autorização para imprimir	Nathália	23/10	ok
Treinamento da equipe de limpeza (acessibilidade...)	Nathália	26/10	ok
Aprovação da PROAD	Nathália	26/10	ok
Elaborar manual coleta seletiva	Nathália e Juliana	26/10	ok
Impressão	Nathália e PROAD	26/10	ok

Produzir placas em braile para usar sobre coletores	Vanderson	30/10	prédio novo
Sensibilizar servidores e terceirizados nos setores	Comissão	30/10	ok
Divulgação do manual de coleta seletiva e redes sociais	Erick	30/10	ok
Implantação: distribuição coletores, adesivos e placas informativas – cedinho. Sensibilização 10:00 e 14:00h	Comissão	30/10	ok
Emissão do parecer	Procurador	30/10	ok
Pesagem semanal dos resíduos recicláveis	Manutenção	segundas	-
Publicação do Edital	Licitações e ASCOM	27/11	-
Edital: Data limite para entrega dos documentos de habilitação	Licitaç, Manut e Gestão Amb	04/12	-
Edital: Data de divulgação da lista contendo a relação das associações ou cooperativas habilitadas e inabilitadas	Licitaç, Manut e Gestão Amb	08/12	-
Edital: Data limite para interposição de recursos contra o resultado da habilitação	Licitaç, Manut e Gestão Amb	12/12	-
Edital: Data de divulgação do resultado dos recursos	Licitaç, Manut e Gestão Amb	19/12	-
Edital: Data do sorteio público	Licitaç, Manut e Gestão Amb	20/12	-
Acompanhamento do edital	Licitaç, Manut e Gestão Amb	até o fim do processo	-
Monitoramento das estações de coleta	Comissão	constante	-
Verificar parceiro para Palestra servidores e terceirizados	Nathália	Evento futuro	
Palestra servidores e terceirizados	Parceiro	Evento futuro	
Elaboração dos relatórios periódicos e envio para o Comitê Interministerial	Gestão Ambiental	Após 6 meses	

5. Qualidade de vida

- O integrante Bruno Torres irá preparar uma pesquisa para levantar a demanda dos servidores da reitoria para uso de bicicletário no novo prédio.
- Na próxima reunião será discutida a divisão dos banheiros do novo prédio da reitoria, visando atender a diversidade dos usuários, com banheiros masculinos, femininos e sem distinção de gênero. Nesta reunião foi pedido que a representante da saúde discuta com o seu setor e traga mais informações para a nossa reunião.

6. Ações de sensibilização.

- Danyelle Silva e Nathália Braga elaboraram uma reportagem sobre a criação das Comissões após a reunião de outubro. A reportagem foi enviada para o e-mail dos servidores e publicada no site do IFRJ (Anexo I).
- Para divulgação da implantação da Coleta Seletiva Solidária, um informativo (Anexo II) foi elaborado por Nathália Braga com edição feita pela designer Juliana, após a reunião de outubro.
- Placas informativas e de sensibilização (Anexo III) foram produzidas pela designer Juliana, com apoio técnico da Nathália Braga, após a reunião de outubro.

- Na próxima reunião definiremos ações para criação de uma página da comissão no site do IFRJ para divulgação de materiais como: Portaria de criação; atas; material de sensibilização.
- Iniciar uma campanha de economia de recursos. Elaboração do material pela representante da Gestão Ambiental, Nathália Braga, revisão pela comissão (via e-mail) e edição e envio pelo representante da Comunicação, Erick Alan. Meios de intervenção: cartazes informativos já elaborados, página do IFRJ e e-mail dos servidores. Na elaboração do material será utilizado como base a discussão feita na atual reunião sobre o tema.

Observação: Esta ata será anexada na pasta do Google Drive da A3P, e o link enviado por e-mail.

ANEXO I: Fotos da Implantação da Coleta Seletiva Solidária.



IFRJ ADERE À AGENDA AMBIENTAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (A3P)

Última alteração: 5/10/2017



Eventos climáticos extremos, escassez de recursos e o conseqüente aumento nas cobranças de serviços. O panorama ambiental traz a necessidade de gerar conscientização e novas atitudes. Com o objetivo de realizar ações que contribuam para a economia de recursos e para a sustentabilidade ambiental, o IFRJ aderiu à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), programa do Ministério do Meio Ambiente que visa estimular os órgãos públicos do país a implementarem práticas de sustentabilidade.

No âmbito da Reitoria, foi criada a comissão da A3P: composta por 20 servidores, será responsável pela implantação e gestão do programa do Ministério do Meio Ambiente. "A comissão nos permite definir responsabilidades, ações, metas, prazos de execução, mecanismos de monitoramento e avaliação de resultados. Assim conseguimos estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade, racionalização e qualidade, com foco na eficiência do gasto público e na gestão dos processos de trabalho", explica Nathália Braga, presidente da comissão e tecnóloga em Gestão Ambiental do IFRJ. Vale ressaltar que o instituto também apoiará a criação de comissões nos campi.

A comissão desenvolverá ações no âmbito dos seis eixos da A3P: uso racional dos recursos naturais e bens públicos; gestão adequada dos resíduos gerados; qualidade de vida no ambiente de trabalho; sensibilização e capacitação dos servidores; compras públicas sustentáveis; e construções sustentáveis.

A primeira ação trabalhada pelos membros do grupo está relacionada à implantação da coleta seletiva solidária, que promove o envio de material reciclável para as cooperativas de catadores, seguida pela campanha de promoção da economia de energia elétrica e água. "Essas são demandas mais urgentes, que visam economizar não apenas os recursos naturais, como também os financeiros", aponta Moacir Romeiro, integrante da comissão e coordenador-geral de Patrimônio do IFRJ.

Apesar do empenho da comissão, Nathália destaca que nenhuma ação é efetiva sem a participação de todos que integram a reitoria do IFRJ. "É necessário adotar atitudes sustentáveis no seu ambiente de trabalho, na sua casa e divulgar bons hábitos de consumo consciente com seus familiares e amigos", afirma.

Para participar ativamente da gestão ambiental do IFRJ, envie suas ideias para o e-mail: meioambiente@ifrj.edu.br.

ANEXO III: Informativo para divulgação da implantação da Coleta Seletiva Solidária.

Coleta Seletiva Solidária

A Coleta de Resíduos Sólidos da Instituição, dentro do programa A3P - Agência Ambiental de Administração Pública, está sendo feita para atingir com sucesso este objetivo.

Apesar de coleta seletiva não é apenas sempre favorecer a reciclagem de resíduos sólidos e apoiar o trabalho das cooperativas de catadores de resíduos recicláveis, mas também reduzir a produção de resíduos na área administrativa e outras públicas para restauração e conservação ambiental, tratamento e destinação responsável de todos os resíduos gerados pelo IFRJ.

O IFRJ está assumindo seu papel na promoção de políticas socioambientais responsáveis e sérias, numa disposição educativa que a promova mudança em nossas práticas cotidianas.

Estamos a agir e a tomar iniciativas à coleta seletiva no IFRJ através da nossa cartilha educativa.

O que é a coleta seletiva solidária?

A coleta dos resíduos recicláveis descartados, separados na fonte geradora, para destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

A Coleta Seletiva Solidária é obrigatória, além de ser uma responsabilidade de todos nós:

O Decreto da Coleta Seletiva Solidária (Nº 5.940, de 25 de outubro de 2006) determina que os órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta têm obrigação de fazer a separação dos resíduos recicláveis gerados, com posterior destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis.

No governo federal a CSS é coordenada pelo Comitê Interministerial de Inclusão Social de Catadores de Materiais Recicláveis, criado por Decreto Federal em 11/09/2003.

Reciclagem - é o processo de transformação dos resíduos sólidos que envolve a alteração de suas propriedades físicas, físico-químicas ou biológicas, com vistas à transformação em insumos ou novos produtos.

Quais as vantagens da coleta seletiva?

- Diminui o consumo de matérias-primas virgens (muitas delas não são renováveis e podem apresentar ainda exploração dispendiosa).
- Contribui para diminuir a poluição do solo e da água.
- Melhora a limpeza da cidade e a qualidade de vida da população.
- Prolonga a vida útil de aterros sanitários.
- Gera empregos para os catadores de materiais recicláveis e receita para os micros e pequenos empresários.
- Contribui para a valorização da Empresa pública e para formar uma consciência ecológica.

Como será realizada a Coleta Seletiva Solidária no IFRJ?

Para os coletores (veículos) serão disponibilizados nos sites. Esses coletores estarão sinalizados com adesivos explicativos sobre o tipo de resíduos que podem receber (resíduo não reciclável/verde e resíduo reciclável/azul).

RESÍDUO RECICLÁVEL (verde)	RESÍDUO NÃO RECICLÁVEL (verde)
----------------------------	--------------------------------

Caixas para coleta seletiva de papel serão dispostas em pontos estratégicos, como ao lado de impressoras e em escritórios que geram este tipo de resíduo.

Mas quais dos nossos resíduos serão coletados como RECICLÁVEIS e destinados para cooperativas?

Papel - papel A4, cartazes, certidões, envelopes, jornais, formulários contínuos, fotocópias, impressos em geral, rascunhos escritos, revistas.

Papelão - caixas em geral

Importante: retirar clips, grampos, adesivos e fitas crepe do material que será separado como reciclável.

Plásticos em geral

copos descartáveis de água e café, embalagem de água e refrigerante (PET), embalagem de produtos de limpeza, higiene e alimentos, tampas e potes, tampas e sacos.

Metal

lata de alumínio, tampa, cabos metálicos, embalagem, esquadrias, ferragens, fios.

Vidros

caixas, copos, garrafas, potes, recipientes e frascos.

Importante: todos os materiais recicláveis devem estar limpos e secos para evitar acúmulo de sujeira, mau cheiro e proliferação de insetos.

E quais dos nossos resíduos continuarão sendo coletados como NÃO RECICLÁVEIS?

- **Papel não reciclável:** papel carbono; fotografias; papel de fax; papéis ejetos; papel molhado; papel higiênico; absorventes; absorção; fita crepe e adesivos; papéis plastificados; plastificados; perfurados e laminados.
- **Plásticos não recicláveis:** copos de plástico descartáveis; embalagem de alimentos; café; sal e o doce.
- **Materiais não recicláveis:** pneus; grampos e arpones de aço.
- **Vidros não recicláveis:** copelões; vidros planos; lâmpadas; tubos de TV e vídeo; óculos; pratos; porcelana.

ATENÇÃO!

Resíduos que possuem materiais tóxicos como lâmpadas fluorescentes, pilhas e baterias, são recolhidos e armazenados separadamente e encaminhados para um tratamento de descontaminação e reciclagem.

Como gerar menos resíduos? Praticando os 5Rs!

Não podemos esquecer que gerar menos resíduos é sempre a melhor opção, conforme diz a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

- Repensar** - faça uma análise dos padrões de consumo da sua instituição. Verifique se todos os produtos adquiridos e/ou consumidos são realmente essenciais;
- Reduzir** - busque melhorias nos processos de compras e na realização das atividades diárias de maneira a reduzir o consumo;
- Reaproveitar** - antes de descartar qualquer material, analise se ele não pode ser utilizado novamente. Mesmo que com outro propósito;
- Reciclar** - separe os seus resíduos e encaminhe para a reciclagem. Lembre-se de que a qualidade do resíduo separado é fundamental para se ter uma reciclagem eficiente;
- Recuse** - o consumo de produtos que gerem impactos socioambientais significativos. Analise as especificações dos editais de licitação de sua instituição e verifique se não estão sendo adquiridos produtos danosos, em qualquer etapa de seu ciclo de vida.

INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro

Atitudes para um IFRJ sustentável

- Substitua** publicações impressas por conteúdo digital
- Descarte** o lixo de forma consciente.
- Privilegie** a luz e a ventilação naturais
- Imprima** apenas o necessário e utilize os dois lados do papel.
- Participe** com novas ideias
- Desligue** seu computador ao final do expediente
- Seja** mais eficiente: faça mais, com menos.
- Devolva** equipamentos ociosos em sua sala.

#IFRJ sustentável

INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro

RESÍDUO RECICLÁVEL (Secos)

Plástico | Papéis | Metal | Vidro

#IFRJ sustentável

INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro

SÓ PAPEL

#IFRJ sustentável

INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro

RESÍDUO NÃO RECICLÁVEL (Úmidos)

Restos de comida | Papel sujo de alimento | Papel metalizado
Copos molhados | Latas molhadas | Lenços de papel | Guardanapo
Clipes | Fitas adesivas | Fotografias

#IFRJ sustentável

INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro

SÓ PAPEL

#IFRJ sustentável

INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro

SÓ PAPEL

#IFRJ sustentável



Maneiras simples de economizar papel



- 1- Dê preferência ao envio de e-mail na comunicação;
- 2- Substitua o uso de documentos impressos por documentos digitais;
- 3- Imprima apenas o necessário;
- 4- Revise os documentos antes de imprimir;
- 5- Imprima os documentos no modo rascunho e frente e verso sempre que possível;
- 6- Reaproveite o papel que foi impresso apenas em um lado. Que tal um bloco de rascunho?
- 7- Utilize ecofont (Spranq eco sans). Economiza 20% da tinta e mantém a legibilidade da impressão.

#IFRJSustentável



Use as escadas!

Além de economizar energia elétrica com elevadores, você mantém a sua saúde em dia.

#IFRJSustentável



Use as escadas!

Além de economizar energia elétrica com elevadores, você mantém a sua saúde em dia.

#IFRJSustentável



RESÍDUO RECICLÁVEL (Secos)

Plástico | Papéis | Metal | Vidro

#IFRJSustentável



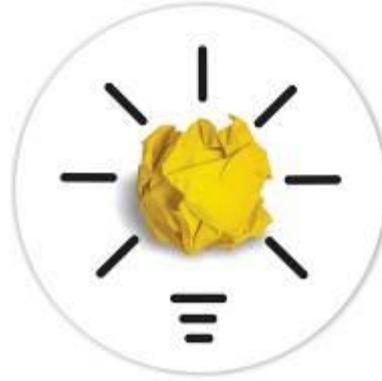
RESÍDUO NÃO RECICLÁVEL (Úmidos)

Restos de comida | Papel sujo de alimento | Papel metalizado | Copos molhados | Latas molhadas
Lenços de papel | Guardanapo | Clipes | Fitas adesivas | Fotografias

#IFRJSustentável



UTILIZE OS DOIS LADOS DO PAPEL ANTES DE DESCARTAR



#IFRJSustentável



- Não suba no vaso sanitário
- Jogue papel higiênico no cesto
- Após o uso dê a descarga
- Não jogue absorvente no vaso sanitário

**LEMBRE-SE: DEPOIS DE VOCÊ, OUTROS
UTILIZARÃO ESTE SANITÁRIO.**

#IFRJSustentável



Recicláveis SECOS

#IFRJSustentável



- Não suba no vaso sanitário
- Jogue papel higiênico no cesto
- Após o uso dê a descarga

**LEMBRE-SE: DEPOIS DE VOCÊ, OUTROS
UTILIZARÃO ESTE SANITÁRIO.**

#IFRJSustentável



Não Recicláveis Úmidos

#IFRJSustentável